



## ESCOLARIZAÇÃO: UMA ESTRUTURA PARA COM A EDUCAÇÃO

MURARO, Bertieli<sup>1</sup>  
CAMARGO, Bruna Faccin<sup>2</sup>  
LONDERO, Pablo<sup>3</sup>  
FREITAS, Rodrigo Werman<sup>4</sup>  
ALVES, Talyne Ritter<sup>5</sup>  
NEUBAUER, Vanessa Steigleder<sup>6</sup>

**Resumo:** O presente trabalho dedica-se a refletir sobre o sistema educacional brasileiro bem como promover a diferenciação entre educação e escolarização. Os temas trabalhados são de cunho teórico, com abordagem sobre os dilemas da educação. Assim, este estudo se subdivide em dois momentos. No primeiro, apresenta a estrutura do sistema educacional brasileiro, quais as funções dos estados, municípios, e do governo, alguns pontos positivos e também as adversidades pelas quais escolas e educadores enfrentam neste contexto. No segundo momento, esclarece-se a diferença entre educação e escolarização, as dificuldades que as escolas e professores têm ao desempenhar o papel que a eles cabe, pois uma das grandes dificuldades é que as famílias “terceirizaram” seus filhos, para que os professores eduquem em valores, princípios e ainda submetam crianças e jovens ao ensino escolar. Pode-se dizer, então, que o sistema educacional brasileiro deve viabilizar o desenvolvimento de todas as esferas educacionais, bem como dar suporte para escolas, professores e demais envolvidos no processo de ensinar, ao passo que cabe à família também resgatar suas atribuições e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito cursando o 3º semestre na instituição Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Monitora de Filosofia Unicruz. Integrante do laboratório filosófico de ensino “Sorge Lebens” E-mail: [bertieli\\_m@hotmail.com](mailto:bertieli_m@hotmail.com).

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela UNICRUZ. Mestranda em Desenvolvimento pela UNIJUI. E-mail: [brunafaccin@hotmai.com](mailto:brunafaccin@hotmai.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Direito cursando o 3º semestre na instituição Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Monitor de Filosofia Unicruz. Integrante do laboratório filosófico de ensino “Sorge Lebens” E-mail: [pablolenanlondero@hotmail.com](mailto:pablolenanlondero@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Direito cursando o 3º semestre na instituição Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: [rodrigowerman@hotmail.com](mailto:rodrigowerman@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Direito cursando o 3º semestre na instituição Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: [taly-alves@hotmail.com](mailto:taly-alves@hotmail.com)

<sup>6</sup> Orientadora, Graduada em Artes Especificidade em Dança pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Mestre em Educação nas Ciências Unijuí, Doutoranda em Filosofia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Bolsista CAPES - PARFOR. Docente da universidade de Cruz alta. Integrante do grupo de pesquisa GPJUR Unicruz. Coordenadora do laboratório filosófico de ensino “Sorge Lebens” E-mail: [borbova@gmail.com](mailto:borbova@gmail.com).



responsabilidades para com todo o sistema, possibilitando, assim, o andar de um ao lado outro, para um só objetivo.

**Palavras-chave:** Educação. Escolarização. Professores. Responsáveis.

***Abstract:** This work is dedicated to clarify or to reflect on the Brazilian educational system and show the difference between education and schooling. The themes discussed are of theoretical nature, an approach to the dilemmas of educação. Assim to clarify this study it is divided into two first momentos. No, seeks to understand about the Brazilian educational system, what the roles of states, municipalities, and government some positive points and also show the precariousness of schools, as lack of infrastructure, teachers. The second phase seeks to clarify the difference between education and schooling, the difficulty that schools, teachers have and convey the role that they fit as one of the great difficulties is that families "outsourced" their children so that professore educate in values, principles and even submit children and youth escolar. Então teaching can be said that the Brazilian educational system should keep a good structure, so as to support schools and teachers also that education and schooling are different, but that parents and teachers be consistent, responsible, can walk beside each other, a single goal.*

**Keywords:** Education.. Schooling. Teachers. Responsible.

## **1. INTRODUÇÃO**

Nos dias de hoje, percebemos algumas mudanças no sistema educacional brasileiro, com pontos positivos e negativos, e, entre eles, a facilidade através de bolsas educacionais, financiamentos de créditos, mas também a precariedade de escolas falta de professores pela sua desvalorização, faltando apoio a eles e incentivo para tal classe que é considerada a mais antiga e de suma importância para todos.

Buscar entender o que significa educação e escolarização vem sendo tarefa difícil, nos dias de hoje, pois, com uma vida bastante corrida, os pais passaram a entender que a



tarefa de educar e escolarizar são totalmente da escola, e esqueceram que amor, educação para com outro, e os primeiros ensinamentos devem ser passados inicialmente pela escola chamada família.

Para Paulo Freire, educação é quando pais ou responsáveis acompanham seus filhos na vida escolar. Se eles cobrarem em casa o que foi passado na escola, os filhos começaram a entender a importância da mesma; educação esta nos princípios básicos, de caráter, honestidade entre outros. (FREIRE, 2003 a. p.20), ou seja educação é a transferência e valores e princípios de pais para filhos.

O objetivo desta investigação é compreender o sistema educacional Brasileiro, bem como entender que hoje existem conflitos entre a escola e a família, pois a família quer passar o papel de educar para a escola, para que estes assumam a tarefa de educar e socializar seus filhos no mundo de hoje, ou seja, que além de escolarizar, passar conteúdos, preparar para vestibulares, preparar para vida, com respeito e dignidade, o que assim vem se tornando tarefa difícil para a escola e professores.

## **2. METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

O procedimento adotado é a pesquisa bibliográfica, com a realização de consultas em livros, artigos científicos, legislações e demais documentos pertinentes. O método de abordagem é o hipotético-indutivo, com a busca da resolução da problemática apresentada.

Conforme Fachin (2003, p. 125), podemos usar uma explicação clara para a metodologia:

Diz respeito ao conjunto de conhecimentos humanos reunidos na obra. Tem como finalidade fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e proporcionar a produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa.

## **4. SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Para compreender o sistema educacional brasileiro se faz necessário o esclarecimento no que tange a Lei nº 9394/96, que está vinculada às diretrizes gerais da



Constituição Federal (BRASIL, 1996). A referida lei diz respeito à estrutura do sistema, que consiste na educação básica, ou seja: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior. Tendo em vista o funcionamento dessas esferas, as responsabilidades para cada uma das etapas são divididas e atribuídas entre municípios, estados e a federação. Os municípios exercem sua função perante a educação infantil e o ensino fundamental; os estados e distrito federal devem atuar no ensino fundamental, bem como no ensino médio; já o governo federal tem como obrigação ajudar na parte financeira, assim como na boa infraestrutura e também organizar um sistema superior, ou seja, faculdades e cursos técnicos.

A educação infantil, pode-se dizer que é o primeiro passo da educação básica, que acolhe crianças de 0 a 5 anos de idade, que começaram a despertar, com o passar dos dias, princípios éticos, estéticos, bem como aspectos físicos, psicológicos e sociais.

O ensino fundamental recebe crianças e jovens entre 6 e 14 anos, desenvolvendo o aprendizado dos alunos através do domínio de leitura, escrita, cálculos (PORTAL BRASIL, 2014). Pode ser citado, aqui, que, em 2005, a lei nº 11.114 determinou a duração de nove anos para essa etapa, ou seja, foi instituído um novo currículo, para melhores condições e uma boa qualidade para a etapa que é considerada como parte da educação básica, que também busca reestruturar um novo ensino fundamental, para que crianças e jovens continuem a estudar e alcancem um nível maior de escolaridade.

O ensino médio compreende três anos, nos quais o aluno se prepara para vestibulares, assim como busca compreender e passa a desenvolver pensamento crítico e autonomia intelectual, conforme lei 9394/96, artigo 35 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que diz:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV- a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996).



Então, pode-se dizer que esta é a diretriz que temos, mas, na prática isso não acontece, pois o que vem acontecendo diariamente é a falta de formação aos professores, que possuem dificuldades muitas vezes em possuir uma didática mais coerente, assim como a falta de estrutura dos educandários.

Um dos quesitos que é comparado mostra que o sistema não apresenta uma boa estruturação é de que o Brasil está no 8º lugar dos países com mais analfabetismo de adultos, ou seja, cerca de 14 milhões de pessoas que não possuíram e nem frequentaram escolas (VEJA, 2014). Pode-se questionar que sejam adultos, mas estes um dia passaram pela educação básica ou não frequentaram por na época não ter condições. Por outro lado, uma pesquisa realizada pelo IBGE, em 2014, aponta que o percentual de pessoas analfabetas no Brasil é de 8,3 % entre adultos e crianças. Nesse sentido, deve ser também analisado que há inúmeros jovens e crianças que não são apenas analfabetos por não conhecer letras e números, pois há aqueles que, por mais que conheçam, tem enorme dificuldade de interpretação. (PERNAMBUCO, 2015).

Os desafios a educação brasileira são muitos, porem eles podem ser modificados e melhorados, através do dialogo, entre escola, pais, alunos, para que ambos juntos consigam enfrentar as dificuldades e os problemas enfrentados.

## **A FUNÇÃO DA FAMÍLIA X ESCOLA**

A frase “Educação não é escolarização” é do educador, escritor e filósofo Mario Sergio Cortella, e nesta frase permite visualizar a complexa dimensão e a realidade que escolas e professores enfrentam constantemente.

A rotina acelerada, entre casa, trabalho, família, entre o não ter tempo de muitas vezes sentar, e acompanhar os filhos nas tarefas escolares, preocupa educadores, pais e demais atores do processo educacional brasileiro. No contexto contemporâneo as atribuições outrora familiares, são transmitidas para o ambiente escolar, como por exemplo, os valores passados de pais para filhos, que antigamente se “pregava” bem mais, como também o de respeitar as pessoas mais velhas, não precisava nem falar, apenas com um olhar as crianças já entendiam tudo, princípios como o da honestidade, solidariedade. Estes valores e princípios foram jogados por vários pais a tarefa aos professores e a escola, de educar e também escolarizar, pois na visão deles os mesmos passam a maior tempo na escola.



Então citamos aqui o que diz no minidicionário escolar de língua portuguesa de Dermival Ribeiro Rios ( 2009) o significado da palavra Educação :

Ato ou efeito de educar; instrução, processo de formação das faculdades intelectuais, morais e físicas de um ser humano; polidez, civilidade, bons modos. ( 2009, p.190)

Bem como citamos o significado da palavra Escolarização:

Submeter ao ensino escolar (2009, p.214)

Sendo assim, ambas parecem ter um sentido parecido, porém, educação vem de educar, e o ato de educar origina-se da família, quando ainda criança pais inicia um processo de educar seus filhos, transmitindo o amor, princípios, impondo limites, entre outros. Pode-se dizer que uma das grandes tarefas dos pais, é a de estabelecer limites aos filhos, pois ai se encaixa um dos passos mais importantes para a formação da personalidade da criança e do adolescente, bem como também neste processo deve existir dialogo, compreensão e acima de tudo respeito entre pais e filhos.

É lamentável de que hoje as famílias e as escolas não consigam caminhar lado a lado num só objetivo. Hoje os pais por terem um ritmo muito acelerado em suas vidas, acabaram colocando a responsabilidade de educar seus filhos para os professores; o que de fato sabemos que não é o correto, pois como diz um ditado popular “Educação vem de berço”.

“Quando os pais, mães, ou outros responsáveis, acompanham a vida escolar de seus filhos, aumentam as chances da criança aprender. Os pais precisam também continuar aprendendo. Se qualidade de ensino é aluno aprendendo, é preciso que ele saiba disso: é preciso “combinar” com ele, envolvê-lo como protagonista de qualquer mudança educacional. O fracasso de muitos projetos educacionais está no fato de desconhecer a participação dos alunos (Gadotti, 2007, p 11)”

Para Freire, a educação esta baseada no caráter, princípios do ser humano, ou seja, uma pessoa não nasce sabendo tudo, ela formara e obterá conhecimentos através da educação.

“o que quero dizer é que a educação, como formação, como processo de conhecimento, de ensino, de aprendizagem, se tornou ao longo da aventura no mundo dos seres humanos uma conotação de sua natureza, gestando-se na historia, como vocação para a humanidade (FREIRE, 2003a, p.20)”.

Mario Sergio Cortella, educador, escritor e filosofo , ressalta que hoje em dia, muitas pessoas ainda confundem o papel da educação com a escolarização. Educação é formação, e escolarização é papel da escola, que apenas irá complementar a educação vinda de casa, ou



# XVII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

seja, a escola é um apoio a família e esta ajuda fazendo o processo de escolarização, porém se a família não cumprir com seu papel, ficara ainda mais difícil para a escola.

Ser professor na sociedade atual vem sendo uma tarefa difícil, pois além das precariedades enfrentadas nas escolas, ainda tem a desvalorização do salario. A profissão de professor é uma das mais antigas que existem, porém uma das mais importantes, pois ninguém é médico, advogado, administrador, contabilista, sem ter passado por um professor. “Em outros países onde realmente a educação funciona bem, o professor é valorizado e respeitado. Aqui no Brasil, infelizmente nós caminhamos para o inverso. Temos que recuperar isso. É um aspecto que tem que ser a prioridade das prioridades, é o professor”, lamenta a coordenadora da Unesco no Brasil, Maria Rebeca Otero. ( BOM DIA BRASIL, 2015)

A família precisa rever seus conceitos para assim poder ajudar a escola no seu papel de escolarizar, bem como repensar seus princípios que estão ligados aos filhos (alunos) e escola, para que assim ambos possam andar juntos com um só objetivo.

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste trabalho foi o de entender sobre três conceitos, entre sistema educacional brasileiro, educação e escolarização, porém este não é uma tarefa fácil, pois para muitas famílias, a educação e escolarização estão associadas no âmbito escolar, já na visão do sistema a escolarização é apenas uma base para a educação que vem de casa, e nela são acrescentados conceitos de aprendizagem, de conteúdos programáticos no plano de ensino.

Concluimos que a base de toda a família é a boa educação, presente desde o nascimento do indivíduo, assim obtendo resultados positivos ao longo de toda uma caminhada de vida.

### REFERÊNCIAS

COMO o professor vê a educação. **Gente que educa** São Paulo, s/d. Disponível:

<<http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-1ser-professor.shtml?page=3>>.

Acesso em: 1 jun. 2015.



FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

FREIRE, Paulo. **Professor sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1997.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler**. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003a.

\_\_\_\_\_. **Política e educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino Fundamental de 9 anos**: passo a passo do processo de implantação. Brasília, 2009. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passo\\_a\\_passo\\_versao\\_atual\\_16\\_setembro.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passo_a_passo_versao_atual_16_setembro.pdf)>.  
Acesso em: 27 maio 2015.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Educação Infantil**, Brasília, s/d. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/component/content/article/261.html>>.  
Acesso em: 27 maio 2015.

BOM DIA BRASIL . Disponível em : <[g1.com/bomdiabrasil](http://g1.com/bomdiabrasil)>. Acesso em: 25 de maio de 2015.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor Paulo Freire e a paixão de ensinar**. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS. **Sistema educativo do Brasil** [S.l., s/d]. Disponível em: <<http://www.oei.es/quipu/brasil/estructura.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2015.

VEJA. Disponível em : < <http://veja.abril.com.br/educacao>> . Acesso em: 26 de maio de 2015.

PERNAMBUCO .**Diário de Pernambuco** . Disponível em :  
<[www.pernambuco.com.br](http://www.pernambuco.com.br)> . Acesso em : 26 de maio de 2015.